

UTILIZAÇÃO DE ÓLEOS E OUTROS FLUIDOS NAS OFICINAS DA FACULDADE DE ENGENHARIA MECÂNICA DA UNICAMP

BRAULIO LUNI TRUITE¹, GUILHERME MACHADO DE LIMA¹

¹Curso de Graduação – Faculdade de Engenharia Mecânica/UNICAMP

RESUMO: A maior parte das oficinas da Faculdade de Engenharia da UNICAMP não dispõe de um manejo adequado dos óleos e fluidos de. Quando manejados inadequadamente, acabam atingindo o solo, a fauna, a flora e os mananciais de água potável, causando sérios prejuízos às empresas de tratamento de água e esgotos e, por conseqüência, às comunidades que se beneficiam desses recursos. A sua ação sobre o homem, podem ser classificados como agudos e crônicos. Os sintomas agudos são: alergias, irritações respiratórias, dermatoses. Para verificação dos destinos dos fluidos foram feitas visitas às oficinas, entrevistas com os técnicos e observação dos locais de trabalho. Foi feita uma observação dos seguintes itens nas oficinas: Presença de descarte seletivo; Alergia ou micoses nas mãos dos técnicos; Vestuário dos técnicos; Descarte do cavaco com óleo. Os níveis aceitáveis de concentração de óleos no ar que é de 5 mg/m³. As três oficinas visitadas utilizam tipos e quantidades dos fluidos diferentes em função do tipo de trabalho realizado nas mesmas. A primeira utiliza fluidos solúveis em água, as outras duas utilizam óleo de corte comum. As quantidades de Consumo Médio são: 480, 1200 e 2000 litros/ano. Conclui-se que a faculdade não utiliza um procedimento de descarte padrão em todas as oficinas. O descarte é feito anualmente em todas as oficinas. As embalagens são descartadas juntamente com os fluidos. O custo do descarte chega a ser superior ao do próprio óleo devido ao baixo volume utilizado.

PALAVRAS-CHAVE: óleos, descarte, impacto.